

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS  
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
JUNDIAÍ - SP



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em vinte e quatro de outubro de dois mil e quatorze, às 08h15, em segunda chamada, na sala nº 01 do CIESP, Avenida Navarro de Andrade, s/nº, Vila Hortolândia - Jundiaí/S.P, com a participação de conselheiros e ouvintes, que assinaram o livro de presença de reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às folhas 46 frente e verso. Justificaram ausência os conselheiros: Célia Cerqueira de Araújo (Titular), Claudinéia de Lima Abe (Suplente), Simone de Andrade Pligher (titular) e Elisangela Trindade (titular). A presidente Claudia Tofoli Honório, declarou aberta a plenária com a leitura da pauta **1. Leitura da Pauta; 2. Aprovação da ata do dia 10/10/2014; 3. Presença de adolescentes – Instalação de Câmeras nas Escolas Estaduais; 4. Campanha do FMDCA; 5. Fechamento do Encontro Lúdico Dia 25/10/2014; 6. Apresentação da Construção de Indicadores do Planejamento; 7. Inscrição para Informes Gerais.** A senhora presidente deu início a reunião começando pelo item **4. Campanha do FMDCA:** Na presença do presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – COMDIPI, Sr. Milton Calzavara, a senhora presidente informa sobre o convite feito pelo CIESP para uma apresentação pelos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA e da Pessoa Idosa – COMDIPI da Campanha de Arrecadação do Imposto de Renda 2014-2015, tendo sido amplamente discutido, formas, modelos e meios de divulgação da campanha para captação de recursos e outros, tanto para o CMDCA, como para o COMDIPI, a senhora presidente coloca que pretende, tentar a contratação da Relações Públicas Claudia Hespanha, para atender as necessidades do conselho, dar visibilidade do CMDCA e ajudar na campanha para captação de recursos. A conselheira Rose Meire M. Almeida sugere como divulgação da campanha para captação de recursos a vinculação em matérias no jornal e rádio, reportagens, informações sobre o que já foi realizado com as captações anteriores, e também a divulgação nos escritórios de contabilidade. O Sr. Milton Calzavara aconselha que os conselhos visitem os escritórios de contabilidade sugere também a visita nos departamentos de Recursos Humanos das empresas, a sensibilização da imprensa e a divulgação dos projetos já financiados pelos fundos, coloca também que os conselhos CMDCA e COMDIPI têm que lutar juntos, pois são conselhos de direitos. Neste momento a sra presidente dispõe que a deliberação em plenária do CMDCA foi pela contratação sozinha, por experiência já vivida anteriormente com o CMAS. A conselheira Creusa Aparecida Claudino comenta que a credibilidade de qualquer ação, são os projetos/programas em cada política pública, o CMDCA conseguirá sensibilizar os empresários através de dados quantitativos e qualitativos do que já foi realizado através do FMDCA. A sra presidente encerra o assunto dispondo que o CMDCA precisa fazer contato com a Secretaria Municipal de Comunicação na tentativa de colocar informativos nos carnês de IPTU, contas de água do DAE, holerites dos funcionários, seguindo item **3. Presença de adolescentes – Instalação de Câmeras nas Escolas Estaduais:** Na presença das adolescentes, a senhora presidente informa que recebeu a solicitação da Associação Acolhimento Bom Pastor, para levar ao conselho um assunto que os adolescentes de uma escola estadual estão vivendo. A adolescente expõe que algumas mudanças aconteceram com a troca da direção, entre elas a instalação de câmeras dentro das salas de aula. A aluna comenta que os alunos estão se sentindo intimidados e parecem ter perdido a liberdade de expressão dentro da sala, sente também que os próprios professores estão passando por a mesma situação, já teve momentos, que já aconteceu da diretora interromper a aula por ter visto alguma ocorrência e achou oportuno entrar na sala, ação que causou constrangimento, tanto a professora quanto aos demais alunos. A aluna aproveita dizendo em uma aula de debate, os alunos teriam que questionar à escola sobre alguns acontecimentos, mas ficaram intimidados por saber que estavam sendo gravados. O ouvinte Rodrigo P. Rodrigues coloca que esse assunto não está preocupando apenas os alunos, mas, sim os associados da instituição e outras entidades de atendimento da região, aproveita dizendo ter pensado e refletido muito antes de trazê-las até ao conselho, resolveu que sim, por considerar muito desagradável um câmera virada para alguém o dia todo. A conselheira Creusa Aparecido Claudino comenta como educadora, defende a idéia que na sala de aula, o momento precisa apenas do aluno e do educador. A conselheira Rose Meire M. Almeida solicita a adolescente um exemplo concreto, de algum assunto que foi falado e depois receberam represaria por isso. A adolescente argumenta que ainda não ocorreu, antes que aconteça,

pediram esse espaço no conselho, aproveitando esclarecer que os alunos problemas continuam fazendo bagunça e os alunos interessados, ficam calados, com medo de falar algo e ser coibido depois. A conselheira Patrícia Ribeiro Pierassi questiona se já houve diálogo entre os alunos e a direção da escola, momento em que adolescente como representante do grêmio estudantil, informa já ter conversado com o professor mediador, e o mesmo colocou que a instalação foi para segurança dos alunos. A conselheira tutelar Leila Fachini considera o grande problema ser a postura da diretora em relação aos alunos e não a instalação dos equipamentos, informando que o conselho tutelar recebe inúmeras denúncias de problemas gerados dentro de salas de aula. A conselheira Selma R. Oliveira sugere um diálogo entre direção e alunos, não acreditando que intenção seja tirar a liberdade do alunos. A senhora presidente propõe que o grêmio estudantil da escola se reúna com a direção, colocando todos os apontamentos colocados hoje. A ouvinte Carolina Vitti, acha legítimo e fundamental um diálogo entre alunos e a direção da escola, que o adulto precisa aprender escutar o adolescente, parabenizando a presença e representação dessas adolescentes no grêmio estudantil da instituição. O conselheiro Alexandre M. Sandri comenta conhecer várias escolas com câmeras instaladas, e infelizmente tem a impressão que as escolas estão se transformando em prisões. A conselheira Mônica W. Palma considera a postura da diretora errada, dizendo que a câmera tem que ser usada para segurança e não para inibir o professor ou o aluno. A conselheira Rose Meire sugere que o CMDCA oficialize o ocorrido ao Conselho Municipal de Educação, com cópia para Diretoria Regional de Ensino, seguindo item 7.

**Inscrição para Informes Gerais:** As ouvintes Sra. Benedita Rodrigues e Simone Roncoletta, ambas representantes da Associação Amigos do Projeto Guri, colocam a plenária a situação enfrentada pela instituição com relação à parceira que possuem com a Prefeitura do município. A dificuldade está na questão do transporte, várias solicitações encaminhadas à Secretaria Municipal de Cultura, não foram atendidas, causando até cancelamento de algumas apresentações, por não ter como transportar as crianças e os adolescentes, acrescenta também que as solicitações encaminhadas via ofício, não são respondidas. A ouvinte Carolina Vitti informa que a prefeitura como um todo está com dificuldade na controladoria para contratação de alguns serviços e/ou materiais, e como representante da secretaria citada, se dispõe se informar porque os ofícios não foram respondidos, questiona se houve uma conversa com a própria secretaria, pois causa estranheza a fala já que a secretaria tem conversado com as instituições individualmente para explicar as dificuldades do momento. A sra. Benedita responde que não, ainda não foi conversar com a secretaria diretamente então resta acordado que farão primeiro esta conversa com a secretaria de cultura visando esclarecer o ocorrido., , próximo item 6.

**Apresentação da Construção de Indicadores do Planejamento:** Após algumas manifestações fica decidido que a comissão fará nova reunião juntamente com os conselheiros para alinhar algumas sugestões, incluindo o item apontado pela Conselheira Rose Meire quanto ao Programa de Enfrentamento da Violência sexual que possui uma comissão provisória do CMDCA se reunindo iniciando os trabalhos na implantação do programa, ficando decidido que a Comissão de Avaliação e Acompanhamento – CMAA do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC juntamente com os conselheiros do CMDCA se reunirá em 31/10/2014, às 8 horas, neste mesmo espaço, seguindo item 2.

**Aprovação da ata do dia 10/10/2014:** A ata do dia 10/10/2014 não foi aprovada por falta de quórum. A seguir a senhora presidente declara encerrada a reunião, convidando a todos para a próxima reunião, que será realizada no dia quatorze de novembro de 2014, no espaço CIESP. Eu, Nínive de Paula Bueno, secretária “ad hoc” \_\_\_\_\_ lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pela Assembléia, segue para assinatura da presidente.

**Claudia Tofoli Honório**  
**Presidente CMDCA – Jundiaí/SP**

**FUNDO MUNICIPAL**

PMJ - FMDCA  
CNPJ: 17.498.120/0001-63  
BANCO: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL  
AGÊNCIA: 0316  
CONTA CORRENTE: 52-0



**SECRETARIA EXECUTIVA**

Rua Rangel Pestana, 766 - Centro - Jundiaí/SP  
[11] 4586.0698 / 4522.7595 ramal 31  
www.cmdca.jundiai.sp.gov.br  
cmdca@jundiai.sp.gov.br